

## **BIBLIOTECA CULTURAL ITINERANTE: UMA POSSIBILIDADE DE INCENTIVO A LEITURA E A CULTURA**

### **ITINERANT CULTURAL LIBRARY: A POSSIBILITY OF INCENTIVE READING AND CULTURE**

Lívia dos Reis Amorim, Flávio Xavier de Macedo

Secretaria de Estado de Educação, Brasília, Distrito Federal.

Email: [liviaamorimdosreis@gmail.com](mailto:liviaamorimdosreis@gmail.com)

#### **RESUMO**

O presente artigo evidencia os benefícios da instalação em um ônibus biarticulado de uma Biblioteca Cultural Itinerante. O objetivo do estudo é transformar a Biblioteca Itinerante em um espaço lúdico inovador, envolvente e motivador de incentivo a leitura e ao resgate de tradições culturais e construção de novas representações históricas e artísticas. O estudo utiliza a pesquisa qualitativa aplicada à proposta. Serão desenvolvidas atividades como; baús literários, exibição de filmes, exposição de fotos e arte, roda de leitura, contação de histórias, apresentações teatrais, teatro de fantoches, encontro com os escritores, poetas e artistas regionais e acesso a rede mundial de computadores. Para a comunidade local e pesquisadores, a Biblioteca será um centro de excelência, se tornando um espaço multidisciplinar de pesquisa com áreas para leitura, exposições e apresentação. A proposta será capaz de proporcionar a sensibilização sobre a importância da leitura e resgate e valorização da cultural local.

**Palavras-chave:** Biblioteca Itinerante, Leitura, Cultura.

#### **ABSTRACT**

This article highlights the benefits of the installation on a biarticulated bus from an itinerant Cultural library. The objective of the study is to transform the itinerant library into an innovative, engaging and motivating ludic space to encourage reading and rescuing cultural traditions and building new historical and artistic representations. The study uses the qualitative research applied to the proposal. Activities Will be developed as; Literary chests, film screenings, exhibition of photos and art, reading wheel, storytelling, theatrical performances, puppet theater, meeting with writers, poets and regional artists and Access to the worldwide network of computers. For the local community and researchers, the library Will be a center of excellence, becoming a multidisciplinary research space with areas for reading, exhibitions and presentation. The proposal Will be able to provide awareness about the importance of reading and rescuing and valuing the local cultural.

**Keywords:** Itinerant library, reading, culture.

#### **INTRODUÇÃO**

A leitura é uma prática social de grande relevância para a educação das pessoas e para sua efetiva participação na sociedade. Assim, iniciativas têm sido elaboradas a fim de promover a leitura, garantindo informações que permitem aos cidadãos exercerem os seus direitos democráticos e funções na sociedade. Para Aguiar (2004), a leitura propicia ao leitor conhecer e

relacionar novos fatos, possibilitando a participação cultural e social dos sujeitos através da conscientização e criticidade.

O presente artigo evidencia os benefícios da instalação em um ônibus biarticulado de uma Biblioteca Cultural Itinerante, disponibilizando um acervo de títulos, exposições, apresentações teatrais, contação de histórias e casos; capaz de oferecer serviços que contribuam para o processo de formação de leitores. Como Proposta de cunho sócio educativo, contribuirá para a inclusão social e cultural da sociedade. Portanto, essa iniciativa se justifica pela necessidade de levar a informação para fora do espaço físico da escola ou biblioteca, minimizando as lacunas existentes em determinadas comunidades, no que diz respeito ao acesso a livros e contribuição para o bem estar social.

A palavra biblioteca tem sua origem nos termos gregos; *biblíō* (livro) e *teca* (caixa), significando a caixa ou casa de livros, um local onde os livros seriam colocados, de forma organizada, para consultas e leitura. As mais antigas bibliotecas surgiram na Mesopotâmia e no Egito. Eram formadas por placas de argila gravadas em escrita cuneiforme, onde guardavam todo o saber. A coleção da mais antiga biblioteca de que se tem notícia é a do rei Assurbanípal, na Assíria; construída sete séculos antes de Cristo era composta por 22.000 placas gravadas de argila.

O termo Biblioteca Itinerante é principalmente usado por bibliotecários australianos e britânicos, que o utilizam para descrever um veículo motorizado que transporta material bibliotecário. Noutros países são denominados *Bookmobile*, *Bibliobús*, *Bucherbus*, dentre outros. Dumont (1995) afirma que em 1936 foi criada por Mário de Andrade na cidade de São Paulo a primeira biblioteca itinerante brasileira. A biblioteca itinerante moderna está longe de transportar apenas livros; pode levar computadores, fotografias, mapas, jogos, fantoches e folhetos.

A contextualização, a mobilidade e a ludicidade podem ser considerados os pontos fortes do projeto, pois este se torna um elemento motivador para que alunos, professores e comunidade em geral tenham oportunidade de utilizar o espaço da biblioteca itinerante para complementar a aprendizagem, incentivando a leitura e disseminando a cultura. Projetos que envolvem a ludicidade influenciam de forma significativa na formação da criança, pois

...possibilita um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se no mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe numa produção séria do conhecimento, sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a integração social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio. (CASTRO, 2005, p. 27).

Segundo Caldart (2011) o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive; uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais. Sendo assim com a instalação da Biblioteca Cultural Itinerante pretendemos elaborar, de forma coletiva, um projeto transdisciplinar, que proporcione uma aprendizagem significativa com valorização da cultura local.

A transdisciplinaridade da proposta deve-se a possibilidade de contemplar em grande parte o aprimoramento do Currículo de Educação Básica, sendo capaz de influenciar no crescimento educacional agregando conhecimentos aplicados ao cotidiano, educação ambiental, artes, comunicação e expressão, valorizando o crescimento dos valores morais e comportamentais de estudantes e comunidade de toda faixa etária.

As atividades previstas nesta proposta serão incorporadas gradativamente na cidade e no campo, onde parte da população ainda não tem acesso às bibliotecas. Portanto, a iniciativa nos parece oportuna e capaz de ser inserida em diversos segmentos e aplicada para públicos diversificados.

O objetivo deste estudo é transformar a Biblioteca Cultural Itinerante em um espaço lúdico inovador, envolvente e motivador de incentivo a leitura e exposição cultural de aplicação pedagógica, destinado ao resgate de tradições culturais e à construção de novas representações históricas e artísticas. A cultura está estreitamente vinculada à formação humana, sendo assim o processo educativo não se restringe apenas ao espaço escolar, ele é construído durante a vida social. (AMORIM, 2017, p. 45).

## **METODOLOGIA**

O estudo utiliza variadas formas de planejamento das atividades de acordo com a pesquisa qualitativa. De acordo com Godoy (1995), a pesquisa qualitativa é a mais adequada quando o estudo é caráter descritivo. Estuda o fenômeno como um todo, tendo o espaço natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento principal. A abordagem qualitativa evidencia significativa compreensão de alguns fenômenos sociais alicerçados no pressuposto de maior importância do aspecto subjetivo da ação social, em virtude das configurações das estruturas sociais. Os métodos qualitativos evidenciam as especificidades de um fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser. (BOURDON, 1971, p.169).

As vertentes da proposta se constituem por atividades que atuarão em busca de um objetivo principal; a prática da leitura seja ela terapêutica, profissional, acadêmica, escolar ou de entretenimento e lazer. Considerando essas especificidades serão utilizadas estratégias específicas

para que os objetivos sejam atingidos, como mapear bairros e comunidades rurais localizando pontos de apoio para recebimento do ônibus; elaborar calendário de visita; divulgar data, horário de chegada e itinerário bem como proposta de atividades; listar técnicos e monitores responsáveis por cada visita e atividade; planejar as atividades a serem realizadas; registrar as visitas ao ônibus (livro de bordo); realizar exposições de arte, apresentações teatrais e de artistas locais.

A Biblioteca Cultural Itinerante acondicionará acervo diverso, utilizando uma metodologia previamente estruturada pela equipe técnica e monitores voluntários que tenham capacitação profissional especializada objetivando uma atuação envolvente, motivadora de incentivo à leitura e valorização cultural. No intuito de atingir os objetivos serão desenvolvidas as seguintes atividades

**Baús literários:** armazenam acervos bibliográficos, compostos por livros de literatura infantil, literatura infanto-juvenil, romances policiais, biografia, clássicos, ficção científica e dicionário. A metodologia aplicada para uso dos baús envolverá três momentos: conhecer a relação dos títulos expostos em mural (profissionais têm a responsabilidade de apresentar a diversidade de obras disponíveis na biblioteca itinerante e sugerir dicas de leitura); folhear os livros para manter o primeiro contato; escolher o livro que irá ler. Conforme Amorim (2017, p. 45) “Quando tem acesso à informação as pessoas acabam tendo controle de suas próprias vidas, conseguem tomar suas próprias decisões com total capacidade, havendo um resgate da cidadania através do conhecimento”.

**Exibição de filmes:** possibilitará o acesso à cinematografia nacional e local de longas e curtas-metragens, visando à formação sociocultural e política. O Cinema será utilizado como recurso didático para inserção dos temas transversais na sala de aula e, além disso, esse projeto propõe ampliar o espaço de lazer e enriquecimento cultural da escola e comunidade em geral, incentivando a formação crítica e apreciativa, principalmente, das produções brasileiras e locais.

**Exposição de fotos e arte:** serão realizadas considerando que atualmente grande parte das crianças e adolescentes em idade escolar especificamente nas escolas públicas e comunidade em geral, têm pouco ou quase nenhum contato com obras de arte, não reconhecem trabalhos e artistas, não visitam exposições, não assistem programas de TV ou internet que divulguem o tema, nem tampouco conhecem artistas da própria região que desenvolvem trabalhos semelhantes. A expressão artística é considerada uma atividade que atribui sentido às sensações, sentimentos, imaginação, pensamentos, espírito crítico, criatividade, sensibilidade e a realidade através de formas, linhas, cor, luz e até som, seja na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, no

artesanato e também na música. O contato com a arte proporciona, a quem a cria ou prestigia, tornar-se participante da sociedade, onde cria, pensa, sente e expressa suas ideias.

**Roda de Leitura:** consiste numa vertente da Biblioteca cultural Itinerante, que oferece leitura lúdica para grupo de pessoas. Os trabalhos realizados nessa vertente dependem das competências e habilidades que envolvem a atuação do técnico responsável e dos monitores. Essa atividade pode ser realizada também por pessoas da comunidade, o que tornará a atividade mais relevante.

**Contação de histórias:** entendemos que quando um educador utiliza a história, ele está praticando uma aprendizagem mais significativa. Desta forma, a proposta se justifica também pela necessidade de reavivarmos a arte de contar histórias, utilizando a história como um excelente recurso pedagógico para o desenvolvimento pleno da criança. Para esta proposta existe a alternativa da montagem de um espaço externo; um tapete literário; tapete multicolor de borracha onde serão realizadas as contações de histórias e as crianças poderão ler seus livros e desenvolver brincadeiras.

O ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatralizar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal, tudo pode nascer dum texto criar asas e estimular a aprendizagem. (ABRAMOVICH, 1994, p. 23).

**Apresentações teatrais:** o teatro apresenta-se como excelente ferramenta para que crianças e adolescentes experimentem a criação artística de maneira coletiva, lúdica e criativa, sendo um recurso importante para sua formação comportamental. Através do teatro é possível desenvolver sem dificuldades as habilidades relacionadas às sete inteligências<sup>1</sup>, acentuando o processo de criação coletiva, desconstrução e reconstrução e aprofundando. “A habilidade para ter acesso aos próprios sentimentos, sonhos e idéias para discriminá-los e lançar mão deles na resolução de problemas pessoais”. (GAMA, p.2).

... o teatro como conhecimento que é busca respostas para os questionamentos sobre o que é o mundo, o homem, a relação do homem com o mundo e com outros homens nas teorias contemporâneas do conhecimento que propõem novos paradigmas para a ciência como a complexidade do pensador Edgard Morin... (CAVASSIN, 2008, p.42).

**Teatro de fantoches:** com os fantoches a criança vive o lúdico, o momento do sonho produzido dentro da realidade. Santos (1997, p.12) argumenta que “a ludicidade é uma

---

<sup>1</sup> Na obra *The Shattered* (1985), Gardner (1995), contradita a alegação dominante à época de que a inteligência era “capacidade inata, geral e única, que permite ao indivíduo uma performance, maior ou menor, em qualquer área de atuação” (GAMA, p. 1), apresentando sete inteligências (lógico-matemática, espacial, musical, lingüística, sinestética, interpessoal e intrapessoal), suscetíveis de desenvolvimento em qualquer pessoa normal. (GARDNER, 1995, p.15).

necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista como diversão”. O teatro de fantoches representa uma possibilidade que demanda dramatização, condição cuja importância aparece muito bem ratificada no ensino da arte (BRASIL, 2001). Conforme Palagana (1994), ao brincar, a criança desenvolve regras, vivencia princípios que está percebendo na realidade, assim as interações requeridas pelo brinquedo possibilitam a internalização da realidade, proporcionando o desenvolvimento cognitivo.

**Encontro com os escritores, poetas e artistas regionais:** oferecer aos artistas, poetas e escritores da região um espaço para apresentação e divulgação dos seus trabalhos; selecionar novas fontes documentais e orais para a formação de um acervo etnográfico da região e registrar a memória histórica dos moradores registrando os “causos e lendas” bem como sua memória de vida. Serão registrados fatos marcantes através de fotos, cartas, poemas ou jornais regionais de época.

**Acesso a Rede mundial de computadores:** com intuito de inclusão social, a Biblioteca Cultural Itinerante irá fornecer aos seus usuários acesso a outras culturas e povos facilitando o intercâmbio e diálogo de informações e vivências, via internet. Devido ao evidente aprimoramento tecnológico experimentado pela humanidade, na última década há crescente demanda por locais que promovam inserção ao mundo digital, sendo que essa proposta apresenta integração às novas perspectivas fornecendo sinal de internet a seus usuários quando da visita do ônibus.

... deseja incentivar aquisição ou atualização de conhecimentos para assim viabilizar aquisição de novas tecnologias como utilização da internet possibilitando acesso a informações que venham a agregar valor em seu cotidiano. (MACEDO, 2017, P. 80).

A Biblioteca Cultural Itinerante percorrerá os bairros da cidade e comunidades rurais oferecendo várias oportunidades de aprendizagem, principalmente o recurso da leitura ao oportunizar o acesso ao livro. Acredita-se que uma mobilização, no sentido de desenvolver ações extensivas direcionadas a aquisição da leitura na formação do indivíduo como cidadão, contribui para mudar o cenário de abismo quando o assunto é a leitura.

Considerando que haverá deslocamento entre os locais contemplados com a apresentação do acervo e ou atividades culturais desenvolvidas pela Biblioteca Cultural Itinerante, e observadas às dimensões do veículo, se faz necessário a instalação de 08 prateleiras/estantes de 1,00m de livros, 02 telas retráteis de projeção de imagem, 02 projetores, 02 kits multimídia, 02 TV 50 polegadas, 20 tapetes para leitura, 10 pufs, 01 Notebook 03 câmeras de segurança, livros literários, 06 Toldos externos retráteis, 02 banheiros, 02 caixas de som sem fio, 02 microfones sem

fió, 40 cadeiras plásticas, 01 câmara fotográfica, suportes aéreos de telas e quadros e 02 umidificadores.

Cabe ressaltar que o público-alvo é caracterizado por indivíduos com perfil variável (sexo, faixa etária, classe social, raça, atividade profissional, formação acadêmica, etc.) e considerando essas variáveis, o acervo dos Baús, as exposições, apresentações e rodas de conversa serão devidamente selecionados para atender as necessidades diversas.

## **DISCUSSÃO E RESULTADOS**

A biblioteca tem a função de incentivar a leitura e a pesquisa, é o espaço por excelência, onde se aprende a gostar de ler, a se interessar pela leitura e pelo livro. Para Macedo (2005, p. 173) “a biblioteca deve dar suporte à formação de leitores, estimular a pesquisa e o compartilhar das ideias, pois este local é parte integral do processo educativo, conforme o manifesto da UNESCO/IFLA”.

O papel das bibliotecas públicas tem chamado a atenção do governo e da sociedade. Isso pode ser verificado quando observamos as atuais políticas públicas de valorização e incentivo ao livro e da leitura, que priorizam a biblioteca no desenvolvimento da cultura letrada. “[...] ter acesso fácil a bibliotecas é condição para a verdadeira ação cultural que deve ser implementada na sociedade” (SILVA, 1991, p.79-80).

É consenso entre pesquisadores que a biblioteca itinerante representa um espaço alternativo de aprendizagem e ação cultural por intermédio da leitura, sendo a flexibilidade um de seus atrativos por poder atender a uma população diversificada em dias alternados e ser instalada em espaços diversos, contemplando um número maior de pessoas. Segundo Jorge e Jorge (2006), Aguiar e Correia (2014), Silva e Silva (2005) e Fragoso (2007) a proposta da biblioteca itinerante pode levar ao encontro da população o conhecimento de forma prazerosa e significativa, possibilitando o confronto do leitor com as novas possibilidades de mundo, de realidades e vivência. Apontaram ainda a necessidade de se oferecer outros serviços na biblioteca itinerante.

Para a comunidade local e pesquisadores, a Biblioteca Cultural Itinerante será um centro de excelência, se tornando um espaço multidisciplinar de pesquisa com áreas para leitura, exposições de pinturas, esculturas, artesanato, apresentação de contadores de causos, área para seminários, palestras e apresentações musicais, saraus, apresentações de danças típicas como catira, ciranda, proporcionando a sensibilização sobre a importância do resgate cultural, incentivando criação de cartilhas, artigos, pesquisas documentários, incentivando políticas públicas que se comprometam com a valorização da história e cultura local.

Conforme Barreto; Arreto; Paradella; Assis (2008) a leitura se constitui um instrumento de inclusão social, por propiciar ao leitor acesso à educação, cultura, lazer, auxiliar autonomia intelectual e a conquista de melhores níveis de escolaridade e empregabilidade, oportunizando melhores possibilidades às pessoas das camadas sociais mais desfavorecidas.

A ludicidade deve estar presente em todas as atividades desenvolvidas no contexto da Biblioteca Cultural Itinerante, pois esta, ao proporcionar alegria e bem estar, não auxilia somente a aprendizagem escolar.

Os jogos e as brincadeiras são reconhecidos como meios de fornecer a criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido de forma a estimular na criança, à curiosidade, a observação, a intuição, a atividade, favorecendo seu desenvolvimento pela experiência. Esse interesse e essa valorização do brincar na educação não são recentes, sua importância foi demonstrada já na educação Greco-romana com Aristóteles (384-322 a. c.) e Platão (427-384 a. c.). A partir de então, muitos teóricos, como Montaigne (1533-1592), Comênios (1599-1671), Pestalozzi (1746-1827) e outros frisaram a importância do processo lúdico na educação das crianças. (FURTADO, 2008, P.56).

Observadas as atividades que serão desenvolvidas tanto se pode afirmar da importância dessa proposta à formação de valores sociais e intelectuais ao público infantil, quanto da sensibilização e recuperação da valorização da arte e cultura e mesmo a descoberta e divulgação dessas últimas. Após as primeiras atuações da Biblioteca Cultural Itinerante, os responsáveis farão uma análise dos resultados alcançados e a partir dessa experiência, se necessário fará ajustes visando os objetivos definidos na proposta. Uma equipe composta por técnicos, monitores e pessoas da comunidade será envolvida nesse processo.

## **CONCLUSÃO**

A biblioteca itinerante tem exercido um papel importante na democratização da leitura nos diferentes contextos sociais, constituindo um espaço de emergência de múltiplos sentidos, pois acomoda, em seu acervo, uma grande variedade de obras. É relevante destacar que não é uma proposta estanque, contribui consideravelmente para a redescoberta de valores que compreendem respeito e dignidade, através da construção do saber, da escrita e leitura por meio do espaço cotidiano do sujeito.

A proposta vem valorizar o saber, enaltecendo os valores familiares tradicionais e gerando a oportunidade de levar a toda a população a cultura em forma de teatro, fantoches, música, resgatando os valores culturais, trazendo as manifestações culturais em evidência e propiciando a descoberta de novas vocações para escrita, brindando leitores e incentivando as artes que terão espaço garantido.



Diante do exposto, conclui-se que as bibliotecas itinerantes têm se constituído como um espaço alternativo de aprendizagem e ação cultural por meio da leitura, contribuindo para a promoção das práticas de leitura em contextos sociais desfavorecidos, possibilitando a inclusão social através do acesso à leitura. Neste sentido, a biblioteca itinerante tem sido uma ferramenta que proporciona a democratização da informação e o fascínio pela leitura, além de este tipo de biblioteca ser para muitos a única forma de acesso à informação e cultura.

Evidenciamos que a biblioteca itinerante, para se estabelecer como espaço motivador de leitura e de inclusão social, deve propiciar à comunidade funções que ultrapassam o empréstimo de livros, assim deve proporcionar outras práticas culturais, como teatro de fantoches, contação de história, exposições de arte, sarau literário, concurso de poesia e lançamentos de livros, que serão um atrativo para o público em geral.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1994.

AGUIAR, Bruno. Felix; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. A contribuição social das bibliotecas itinerantes para a promoção das práticas de leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 19, n. 2, p. 210-223, 2014.

AGUIAR, Vera Teixeira. Leitura e cidadania. In: HENRIQUES, C. C. e SIMÕES, D. (Org.). **Língua e cidadania: novas perspectivas para o ensino**. Rio de Janeiro: Europa, 2004, pp. 34-52.

AMORIM, Livia dos Reis. **Educação ambiental nos assentamentos de trabalhadores rurais do município De Buritis-MG: qualificação tecnológica para preservação do Bioma Cerrado**. Assunção, PY, 2017. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidad Americana, 2017.

BARRETO, A. M.; PARADELLA, M. D.; ASSIS, S. Bibliotecas públicas e telecentros: ambientes democráticos e alternativos para a inclusão social. **Ci. Inf.**, v. 37, n. 1, p. 27-36, 2008.

BOURDON, R. **Métodos quantitativos em Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1971.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. v. 63. ed. Brasília: SEF, 2001.

CALDART, Roseli Salete. Por uma Educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Por uma Educação do Campo**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CASTRO, Silmara. A. B. **O resgate da ludicidade e a importância das brincadeiras, do brinquedo e do jogo no desenvolvimento biopsicossocial das crianças**. Universidade Estadual de Campinas, departamento de Educação, Curso de Pedagogia. Campinas – São Paulo. 2005.

CAVASSIN, Juliana. Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica. **Revista científica/FAP**, Curitiba, v.3, p. 39-52, jan-dez. 2008.

FRAGOSO, K. S. **Corpo e voz, livro e escrita nas práticas de leitura da Biblioteca Livro em Roda**. João Pessoa, PB, 2007. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Federal da Paraíba, 2007.

FURTADO, Valério Queiroz. **Dificuldades na Aprendizagem da Escrita: Uma Intervenção Pedagógica Via Jogos de Regras**. Petrópolis. RJ. 2008.

GAMA, Maria Clara Sodre Salgado. **A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas implicações para Educação**. Disponível em: <http://www.homemdemello.com.br/psicologia/intelmult.html>. Acesso em 25 fev. 2019.

GARDNER, Howard. **Inteligências-Múltiplas Perspectivas**. São Paulo: Artmed, 1995.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

JORGE, Pablo Diego Silva de Souza; JORGE, Ana Carolina Silva de Souza. Biblioteca móvel: o Carro-biblioteca como veículo de incentivo à leitura e inclusão digital. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO 13 DA INFORMAÇÃO, 29, 2006, Salvador. **Anais**. Salvador: ENEBD, 2006. Disponível em: <<http://https://docplayer.com.br/8315340-Biblioteca-movel-o-carro-biblioteca-como-veiculo-de-incentivo-a-leitura-e-inclusao-digital.html>>. Acesso em: 15 jul 2019.

MACEDO, Flávio Xavier de. **A Importância da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda- CAPUL- no desenvolvimento do cooperativismo no município de Unai-MG**. Assunção, PY, 2017. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidad Americana, 2017.

MACEDO, N. D. de, organizadora. **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: SENAC; Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª edição, 2005.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento & Aprendizagem em Piaget e Vygotsky**. São Paulo: Plexu, 1994.

SANTOS, Cláudia Coelho. **Formação de educadores ambientais e potência de ação: um estudo de caso**. São Paulo, Piracicaba, 2002. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, 2002.

SILVA, Danielle Harlene; SILVA, Alzira Karla Araújo. **Biblioteca Itinerante “Livro Em Roda”: a leitura como um exercício da cidadania rumo à Sociedade Aprendiz**. *Biblionline*, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2005.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 5ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

